



Handwritten signatures in blue ink, including one that appears to be 'Joaquim' and another that is less legible.

MISERICÓRDIA DA POVOA DE SANTO ADRIÃO

Concelho de Odivelas

***Plano de Atividades
e
Orçamento 2026***

Denominação: Irmandade da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião

NIF: 502 638 400

SEDE: Largo Major Rosa Bastos, n.º 9, 2620-118 Póvoa de Santo Adrião

ATIVIDADE: Ação Social e Pessoas idosas com alojamento

Tel.: 21 403 21 28

Site: www.santacasapsa.pt

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2026



1 - INTRODUÇÃO

A Irmandade da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião foi constituída por Decreto Patriarcal de 16.07.1991 por iniciativa de um grupo de pessoas à data residentes na sua maioria no atual concelho de Odivelas.

Encontra-se registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Irmandades da Misericórdia, sob o n.º 5/91.

A Instituição visa conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio às pessoas idosas, pessoas com deficiência e incapacidade, pessoas em situação de necessidade e ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
- b) Apoio à família e comunidade em geral;
- c) Apoio à integração social e comunitária;

Não obstante o seu campo de ação seja muito diversificado, atualmente as ações desenvolvidas têm como destinatários fundamentalmente as pessoas idosas, através do funcionamento da valência da ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), pretendendo implementar a valência do Centro de Dia, cuja atividade foi suspensa em março de 2021, em resultado das medidas preventivas resultantes da pandemia.

2 - ATIVIDADES PARA 2026

A prioridade da Instituição centraliza-se em manter as melhores condições de alojamento e bem-estar aos utentes na valência da ERPI (Lar para Pessoas Idosas).

3. MEDIDAS TENDENTES AO INCREMENTO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A Instituição iniciou sua atividade com o início em 1 de outubro de 2012 do funcionamento das valências da ERPI e do Centro de Dia.

Nos últimos anos, a Instituição, que já contou com cerca de 400 associados, temos verificado uma redução muito significativa dos seus associados, sendo certo que a grande maioria destes têm atualmente mais de 70 anos de idade, situação esta que dificulta a colaboração nas diversas atividades promovidas pela Instituição, incluindo a disponibilidade para o exercício de funções nos órgãos sociais.

Resposta
MA
H

Por estas e outras razões continua a ser necessário que sejam desencadeadas medidas tendentes a uma maior sensibilização à sociedade civil para se aumentar o número de Irmãos, que voluntariamente se identifiquem com a obra e as causas da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião e possam, a curto prazo, vir a exercer funções nos seus órgãos sociais.

4. A GESTÃO e REPARAÇÃO DO PATRIMÓNIO - O EDIFÍCIO SOCIAL

Nos anos anteriores foram já realizadas algumas medidas no sentido da resolução de alguns problemas inerentes ao edifício social, designadamente as ineres à climatização do edifício, à manutenção dos equipamentos do sistema AVAC e aquecimento central e à substituição da quase totalidade da iluminação em sistema led.

Com a preocupação de uma redução dos custos da energia elétrica, continuarão a ser feitas diligências para a operacionalidade dos Painéis Solares instalados no edifício e que se encontram inativos.

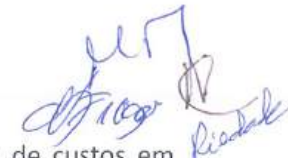
Continua a ser preocupação da Mesa Administrativa o desenvolvimento de ações e medidas que visam a reparação e pintura geral do edifício, com recurso a apoios financeiros específicos, designadamente do Município de Odivelas.

Será necessário dar continuidade às medidas tendentes à reparação e ou substituição do equipamento mobiliário, designadamente dos roupeiros dos quartos e cadeiras da sala de estar.

5 - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Mesa Administrativa com o presente Plano de Atividades e Orçamento para 2026 tem em vista concretizar as seguintes medidas prioritárias:

1. Realizar as obras no Edifício Social, de harmonia com as deficiências e carências que já se encontram identificadas (reparação e pintura);
2. Implementar o funcionamento da valência do Centro de Dia, aguardando que seja celebrado o respetivo acordo de cooperação com a Segurança Social;
3. Implementar a valência do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e simultaneamente promover a realização de diligências junto do Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social com vista a ser celebrado um acordo de cooperação, sendo este apoio considerado determinante para o desenvolvimento do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
4. Reforçar a consolidação económico-financeira da Instituição, numa lógica de sustentabilidade da valência da ERPI em funcionamento, com o objetivo de alcançar as receitas necessárias para fazer face às despesas correntes;

- 
5. Promover a sensibilização do pessoal ao serviço da Instituição para a redução de custos em diversas rubricas, nomeadamente, electricidade, água, comunicações, combustíveis e outros bens e serviços;
 6. Promover acções de formação dos trabalhadores, de forma a assegurar a melhor prestação de serviços aos utentes;
 7. Compatibilizar o aumento das condições de conforto e humanismo de todos os utentes, com a racionalização da gestão dos recursos;
 8. Promover iniciativas sociais, em parceria e cooperação com entidades públicas ou instituições da economia social;
 9. Criar condições, a nível de recursos humanos e materiais, para divulgar e implementar o Serviço de Apoio Domiciliário;
 10. Divulgar as atividades da Instituição e simultaneamente promover a inscrição de novos Irmãos, com respeito pelas regras previstas no Compromisso;
 11. Desenvolver acções de animação de carácter lúdico, recreativo e cultural com a participação dos utentes, seus familiares e associados;
 12. Dinamizar em parceria com o Centro Social e Paroquial da Póvoa de Santo Adrião e outras IPSS dos Municípios de Odivelas e de Loures ações de interesse comum;
 13. Incentivar o voluntariado e promover reuniões regulares com os trabalhadores da Instituição;
 14. Melhorar os processos de produção de conhecimentos emanados das boas práticas e dos resultados obtidos no conjunto das respostas sociais em funcionamento;
 15. Participar na vida cultural e religiosa promovida pela Paróquia da Póvoa de Santo Adrião.

6 - ORÇAMENTO 2026

A projecção da atividade da Irmandade da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião encontra-se retratada no Orçamento, quer em termos dos custos previsíveis, quer dos proveitos, tendo em conta a execução orçamental do corrente ano de 2025.

A nível dos proveitos considerou-se:

1. O valor das comparticipações dos utentes/famílias, com uma previsão de atualização das mensalidades, com efeitos desde janeiro de 2026, decorrente da taxa de inflação e da atualização das remunerações para os recursos humanos, designadamente as decorrentes da atualização previsível do salário mínimo de € 870,00 para € 930,00 (cerca de 6,8 %);
2. O valor da comparticipação da Segurança Social no âmbito do acordo celebrado para a valência da ERPI;
3. O valor anual das quotas dos Irmãos;
4. O valor de donativos de entidades particulares e beneméritos;

5. O valor de donativos e ou subsídios de entidades públicas, designadamente do Município de Odivelas.

A nível dos custos teve-se em conta:

1. As despesas com pessoal e a atualização decorrente da atualização do salário mínimo nacional em cerca de 6,8 %) e os inerentes encargos sociais (TSU e Seguros de Acidentes de Trabalho)
2. As despesas com subsídio de alimentação dos trabalhadores;
3. Os contratos de prestação de serviços;
4. As despesas com alimentação e bem-estar dos utentes;
5. As despesas com eletricidade, água, gás e combustíveis;
6. As despesas com a regular manutenção de todos os equipamentos instalados na Instituição.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

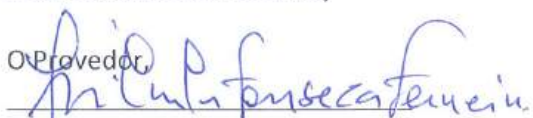
A Mesa Administrativa considera que o Plano de Atividades e Orçamento para 2026 se apoia no conhecimento da gestão e administração do corrente ano de 2025, salvo no que respeita aos custos e receitas das valências do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, cujo funcionamento continua suspenso, embora seja previsível que as atividades destas duas valências possam ser desenvolvidas no ano de 2026, especialmente se for garantido a celebração dos acordos de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social.

A Mesa Administrativa considera, porém, que a previsão da obtenção das receitas não será suficiente para fazer face a todas as despesas, tendo em conta o número significativo de utentes que não têm condições para suportar a respetiva comparticipação familiar, o que irá exigir, por certo, o recurso a receitas extraordinárias e a uma contenção e medidas de rigor gestonário, por forma a conseguir um resultado final, tanto quanto possível, equilibrado.

Aprovado na reunião da Mesa Administrativa realizada, em 5 de novembro de 2025

A MESA ADMINISTRATIVA,

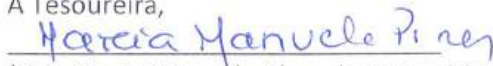
O Provedor,


(Dr. José Carlos Fonseca Ferreira)

A Vice-Provedora,


(Dra. Ana Maria Monteiro Freire da Cruz França)

A Tesoureira,


(Dr.ª. Maria Manuela Alves de Lemos Marques Pires)

A Secretária,

Maria da Piedade Pina Gomes dos Santos
(Maria da Piedade Pina Gomes dos Santos)

O Vogal,

Ana Maria M. Fúria Lustosa
(Ana da Purificação Alves Pereira Robles)

O Vogal,

Narciso David Fraga
(Narciso David Fraga)

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Instituição: **Irmãdade da Misericórdia da Povia de Santo Adrião**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2026**

Código das Contas	GASTOS		VALORES (em euros)	
61	Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas			
612	Materiais de consumo			
	Outros			0.00
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
621	Prestação de Serviço de refeitórios	1	120 000.00	
622	Trabalhos especializados	2	30 000.00	
624	Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos	3	25 000.00	
(*)	Outros fornecimentos e serviços externos	4	50 000.00	
				225 000.00
63	Gastos Com o Pessoal			
6311	Remunerações certas	5	295 540.00	
635	Encargos sobre remunerações	6	65 905.00	
636	Seguros	7	7 390.00	
638				368 835.00
64	Gastos de Depreciação e Amortização			
	Amortizações	8	77 000.00	
				77 000.00
67	Provisões			0.00
68	Outros Gastos e Perdas			
687	Outros gastos	9	500.00	500.00
69	Gastos e Perdas de Financiamento	10	4 000.00	
				4 000.00
	TOTAL DE GASTOS			675 335.00

Instituição: **Irmandade da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2026**

Código das Contas	RENDIMENTOS		VALORES	
			(em euros)	
71	Vendas			
72	Prestações de Serviços			
7211	Mensalidades	1	340 000.00	
7213	Outros	2	30 000.00	
722	Quotas	3	3 000.00	
727	Instituto da Segurança Social, IP	4	242 165.00	
				615 165.00
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração			
751	Subsídios do estado e outros entes públicos			
7511	Compartic Autarquias	5	5 000.00	
753	Doações	6	5 000.00	10 000.00
78	Outros Rendimentos e Ganhos			
7863		7	45 000.00	
7871				45 000.00
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares			
791	Juros		0.00	
				0.00
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS			670 165.00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				-5 170.00

(*) 62-(622+624)

Handwritten signature and initials in the top right corner.

NOTAS JUSTIFICATIVAS

(Anexo ao Orçamento para 2026)

Gastos

- 1 - Gasto previsto das refeições fornecidas pela empresa concessionária do refeitório e cozinha, aos utentes e pessoal
- 2 - Gasto previsto para trabalhos especializados.
- 3 - Gasto previsto para consumo de água, electricidade, gás, combustíveis e outros Fluidos.
- 4 - Gasto previsto para outras despesas, tais como:
 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.
 - Medicamentos e fraldas.
 - Comunicação (correios e telefones).
 - Seguros (não pessoal).
 - Deslocações e estadas.
 - Honorários.
 - Conservação e reparação de equipamentos e veículos.
- 5 - Gasto previsto com a massa salarial fixa (vencimentos, subsídios de férias, subsídios de natal)
- 6 - Gasto previsto para encargos patronais sobre a massa salarial (T.S.U.)
- 7 - Gasto previsto para pagamento de seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais dos trabalhadores.

- 8 - Gastos em depreciações e amortizações de activos fixos tangíveis, relativos a bens que integram o património da Misericórdia.
- 9 - Outros gastos previstos
- 10 - Gastos financeiros, gastos provenientes com encargos de financiamento.

Rendimentos e Ganhos

- 1 - Previsões de rédito provenientes de:
 - Participação de residentes regime geral.
- 2 - Rédito previsto para cedência aos residentes, no custo de diversos produtos e serviços.
- 3 - Rédito previsto referente ao pagamento de quotização de sócios.
- 4 - Rédito previsto do subsídio do Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa tendo em conta o acordo de cooperação estabelecido entre as duas Instituições.
- 5 - Participação de fundos Públicos à exploração
- 6 - Rédito previsto de donativos em espécie e numerário.
- 7 - Rédito previsto de outros rendimentos suplementares e reconhecimentos dos subsídios ao investimento.

Lisboa, 5 de Novembro de 2025



MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE SANTO ADRIÃO

Concelho de Odivelas

Parecer do Conselho Fiscal

Plano de Actividade e Orçamento para 2026

Aos vinte e sete dias do mês de Novembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu o Conselho Fiscal da Misericórdia da Póvoa de Sto. Adrião, para, a pedido da Mesa Administrativa, apreciar e dar parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento da Misericórdia, para o ano de 2026.

Após a análise dos documentos elaborados pela Mesa da Administrativa concluímos que:

1. A proposta da Direcção processou-se no respeito pela Lei e pelos Estatutos;
2. O Plano de Actividades implementa a estratégia definida pela Direcção;
3. O Orçamento:
 - a) Está elaborado de forma a adequar as despesas necessárias para a implementação do Plano de Actividades, apenas parcialmente;
 - b) No Orçamento foram apenas considerados rendimentos e gastos previsionais relativamente a uma boa gestão, tendo em conta condicionantes várias e baseando-se na actividade e desempenho conhecidos de 2025;
 - c) No Plano de Actividades, nos pontos 2 e 3 dos Objectivos e Princípios Orientadores é referida a implementação do funcionamento de Centro de Dia e da valência de Apoio Domiciliário sem, no entanto, estar traduzido nem quantificado no Orçamento apresentado.

PARECER

Assim tendo em consideração os documentos elaborados, somos de parecer que deve ser aprovado o Plano de Actividades e Orçamento para 2026 proposto pela Mesa Administrativa, mas é recomendado que de futuro as contas orçamentais sejam espelho do plano de acção a implementar. Numa perspectiva de concretização das diligências planeadas com implementação do definido nos pontos 2 e 3 dos Objectivos e Princípios Orientadores, constantes do Plano de Acção para 2026, o Resultado Líquido terá tendência para melhorar significativamente.

Póvoa de Santo Adrião, 27 de Novembro de 2025

P'lo Conselho Fiscal